

OLHARES PARA A DOCÊNCIA, A PESQUISA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA E COM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CANOAS/RS

JULIANA AQUINO MACHADO - SME/CANOAS/UNILASALLE
JULIANA.MACHADO@CANOAS.RS.GOV.BR

GILBERTO FERREIRA DA SILVA - UNILASALLE
GILBERTO.FERREIRA65@GMAIL.COM

REJANE RECKZIEGEL LEDUR - SME/CANOAS
REJANE.LEDUR@CANOAS.RS.GOV.BR

2030

Palavras-chave: Formação de professores; pesquisa na escola; trabalho colaborativo.

INTRODUÇÃO

O projeto *Saberes em Diálogo*, desenvolvido pela Secretaria da Educação de Canoas/RS em parceria com o Programa de Pós-Graduação da Universidade La Salle, surgiu da vontade de aproximar a educação básica da universidade por meio da pesquisa. A constatação de que 51% dos professores vinculados à rede municipal de ensino (RME) possuem qualificação profissional em nível de pós-graduação, sendo 45% de especialistas, 5% de mestres e 1% de doutores (dados coletados em maio/2017 na Unidade Administrativa da SME) levou-nos a organizar o 1º Seminário Municipal *Saberes em Diálogo: Educação Básica, Universidade e Pesquisa*, com o objetivo de socializar as pesquisas de pós-graduação dos professores da rede e a posterior publicação dessas produções em e-book (MACHADO, LEDUR e SILVA, 2018). Esse primeiro movimento de diálogo entre educação básica e universidade desencadeou um processo de construção coletiva de estímulo à pesquisa na e com a escola, mobilizando os professores pesquisadores no desenvolvimento de pesquisas vinculadas aos seus contextos de exercício profissional, na busca por respostas coerentes às demandas atuais da escola, constituindo o objetivo principal do segundo momento do projeto, nomeado de *Saberes em Diálogo: Docência, Pesquisa e Práticas Pedagógicas*. O projeto, iniciado em 2017 e redimensionado em 2018, está em andamento junto à RME (SILVA e MACHADO, 2018) e as experiências vivenciadas nos

permitem analisar alguns elementos que emergem como princípios norteadores e que podem ter potencialidade para orientar a condução de programas formativos em redes de ensino.

METODOLOGIA

A proposta de pensar um projeto de formação em rede e com a rede, num movimento de busca permanente pela horizontalidade das relações, nos levou a constituir uma comissão coordenadora do projeto, formada por professores que atuam na SME, na UNILASALLE e nas escolas da rede. A gestão colegiada do projeto tem sido um movimento desafiador e potente, na medida em que agrega diferentes olhares na proposição e condução das ações vinculadas a sua execução. Cientes da complexidade do desenvolvimento de pesquisas pelos docentes no seu contexto de trabalho diário e convictos sobre a relevância do trabalho colaborativo (VAILANT, 2016; 2019; ARÉVALO E NUÑEZ, 2016), especialmente como elemento de superação do individualismo docente, propôs-se algumas estratégias de ação, como grupos de estudos, reuniões ampliadas, seminário municipal e publicação de e-book para visibilização e compartilhamento das produções dos professores. Tais estratégias têm se consolidado no percurso trilhado com os docentes, num movimento de observação e escuta das impressões e sentimentos vivenciados, que podem resultar na inclusão de outras/novas estratégias decorrentes das demandas que se apresentam no desenvolvimento do trabalho, num redirecionamento inerente à qualquer proposta formativa que esteja comprometida com os sujeitos e com os contextos.

2031

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sistematização do processo desenvolvido no Projeto Saberes em Diálogo tem permitido evidenciar alguns princípios da organização do trabalho que vêm pautando as ações de formação da rede e conduzindo as relações que se estabelecem neste contexto, ao constituir uma outra lógica de pensar a formação continuada de professores:

1. **PROTAGONISMO DOCENTE:** Afirmção do papel do professor como intelectual da educaçõ, na assunçõ do lugar de autoria e criaçõ em detrimento ao lugar de executor de uma açõ.
2. **HORIZONTALIDADE DAS RELAÇÕES:** Colocar em diáloco todos os sujeitos do processo formativo, numa relaçõ de valorizaçõ da diversidade, na recusa à hierarquizaçõ dos sujeitos e de seus saberes.
3. **TRABALHO COLABORATIVO:** Perspectiva da aprendizagem coletiva na formaçõ de professores, por meio da articulaçõ de modos e fazeres que mobilizam o estudo, o compartilhamento de experiências, a análise e investigaçõ das práticas pedagógicas próprias (VAILLANT, 2016), numa recusa ao individualismo docente e à solidão pedagógica.

4. **FORMAÇÃO ENTRE PARES:** Constitui uma estratégia para o desenvolvimento docente e se relaciona de forma muito próxima aos princípios de “protagonismo docente” e de “trabalho colaborativo”;
5. **REGISTRO E VISIBILIDADE DAS PRÁTICAS DOCENTES:** Compartilhamento de conhecimentos pedagógicos construídos no “chão da escola”, alicerçados na reflexão sobre o trabalho desenvolvido, na perspectiva do professor como intelectual de seu trabalho.
6. **FOCO NAS DEMANDAS DO COTIDIANO:** Formação continuada dos professores pautada na realidade vivenciada nos contextos, mobilizando a escola e os docentes a partir do compromisso com as demandas cotidianas.
7. **ADESÃO ESPONTÂNEA:** Reconhecimento à autonomia e à (auto) gerência do professor sobre seu processo formativo, promovendo um maior comprometimento e engajamento com as propostas.
8. **AFETIVIDADE, ACOLHIMENTO E PERTENCIMENTO:** Decorre da experiência vivida na condução dos grupos de estudos, com ênfase no acolhimento e na afetividade como elementos promotores do bem-estar docente e do sentimento de pertencimento a um coletivo.

2032

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do projeto Saberes em Diálogo e os princípios elencados, emergentes do processo vivenciado, dialogam com a literatura atual do campo da formação de professores, o que nos permite pensar no projeto como mobilizador da criação de uma política de formação docente. Em recente publicação da UNESCO (GATTI et al., 2019), o Projeto Saberes em Diálogo foi destacado como uma das experiências inovadoras em formação de professores no Brasil, indicando às autoras que estamos trilhando um percurso consistente de formação continuada, amparado nas constantes mudanças na sociedade que se refletem na escola, exigindo dos professores um envolvimento em processos formativos que os auxiliem a fazer face aos desafios da prática profissional. No final de 2018, o projeto também foi submetido ao *Edital de Pesquisa – Anos finais do ensino fundamental: adolescências, qualidade e equidade na escola pública* da Fundação Itaú Social e da Fundação Carlos Chagas, sendo selecionado dentre os 14 projetos nacionais que receberão apoio financeiro para sua execução. A pesquisa propõe-se a sistematizar o processo de implementação da BNCC na rede municipal de Canoas, por meio de uma cartografia da experiência de formação continuada dos professores que se fundamenta nos mesmos princípios do Projeto Saberes em Diálogo.

REFERÊNCIAS

ARÉVALO, Ana e NÚÑEZ, Mauricio. Buscando comprender la dimensión de lo colaborativo. Los profesores hablan. *Docencia*, 60, 55-65, 2016.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso e; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. *Professores do Brasil: novos cenários de formação*. – Brasília: UNESCO, 2019.

MACHADO, Juliana Aquino; LEDUR, Rejane Reckziegel; SILVA, Gilberto Ferreira da (orgs.). *Saberes em Diálogo: educação básica, universidade e pesquisa*. Canoas, Editora Unilasalle, 2018. Disponível em <http://www.canoas.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/07/AF-Saberes-em-dialogos.pdf> Acesso em 19/05/19.

SILVA, Gilberto Ferreira da; MACHADO, Juliana Aquino. Saberes em diálogo: a construção de um programa de formação docente em uma rede municipal de ensino. *Revista Iberoamericana de Educación / Revista Ibero-americana de Educação*. Vol. 77, núm. 2, 2018, pp. 95-114.

VAILLANT, Denise. *Trabajo colaborativo y nuevos escenarios para el desarrollo profesional docente*. Docencia, 60. Santiago, Chile, 2016.

VAILLANT, Denise. Directivos y comunidades de aprendizaje docente: un campo en construcción. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 13, n. 1, p. 87-106, 2019.